

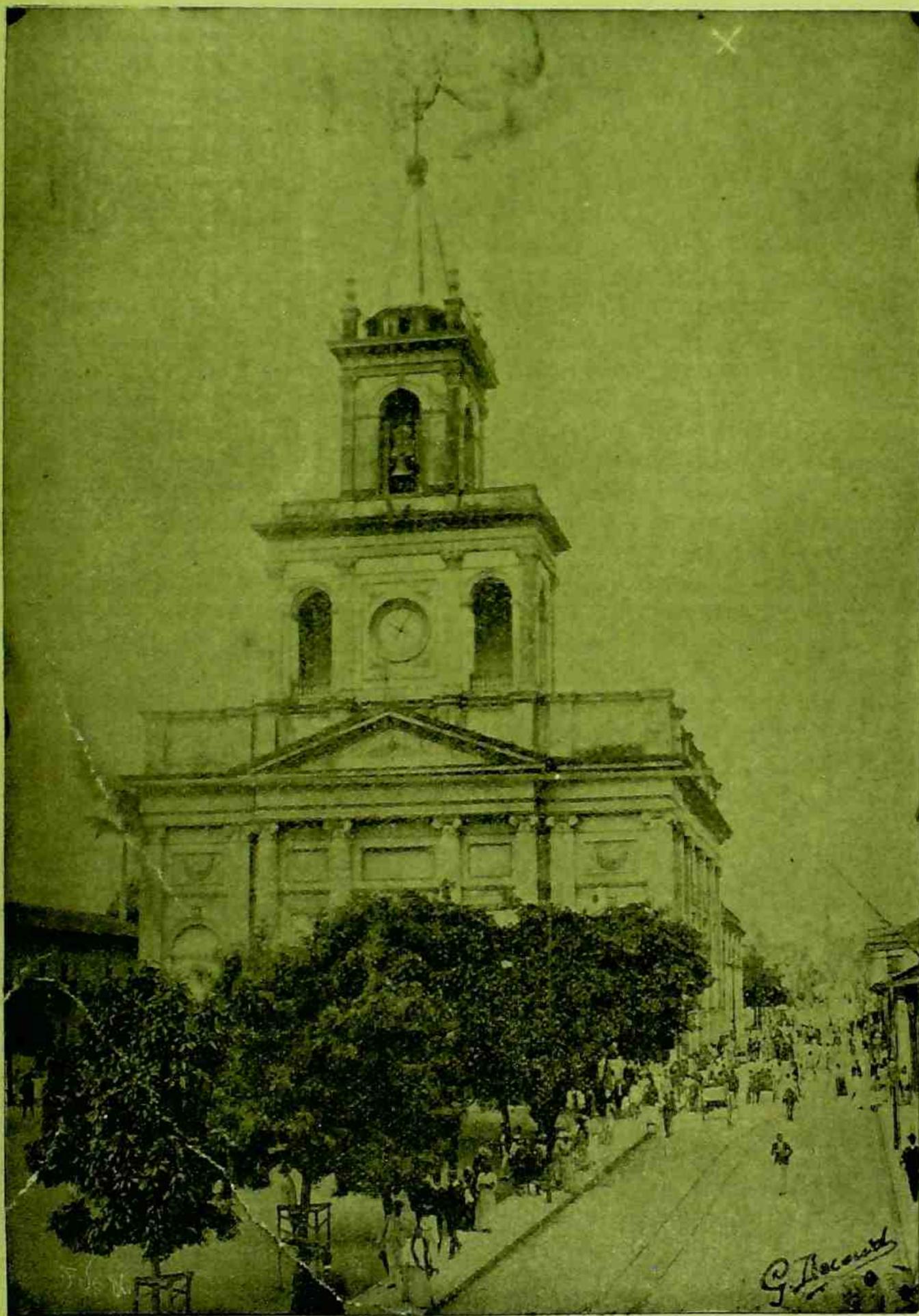
# A VE MARIA

ANNO VIII.

S. Paulo, (Brasil) 9 de Dezembro de 1906.

N. 49.

**Summario.** I.—Lições familiares. II.—Favores do I. C. de Maria. III.—Grandezas de S. José. IV.—Noticias de Roma. V.—As egr. jas e a hyperdulia em Campinas. VI.—Filha, Mãe, Esposa. VII.—A Rainha d'Hespanha "Filha de Maria". VIII.—Casa pia de S. Vicente de Paulo. IX.—Movimento Religioso. X.—Leitura amena. —XI Chronicas nacional e estrangeira. **Gravuras.** Campinas. Matriz da Conceição. Interior da Matriz e Capella e Hospital dos Lazaros.—Ida Conceição de Murillo



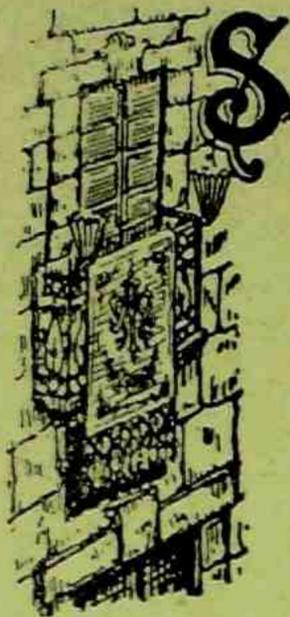
Campinas.—Matriz da Conceição.

# LIÇÕES FAMILIARES DE THEOLOGIA MARIANA

## AS AVE MARIAS

LXXXVII

Angelus.



**S**APIENTÍSSIMA é a Igreja em todas suas disposições! Sabio é também o povo christão em seus costumes e instinctos! Já parastes alguma vez a attenção nessa practica popular de saudar a Maria Santissima que chamamos as Ave Marias, ou Angelus? E' tão tocante, é tão agradável ao coração, que não sabemos o que admirar mais, si a poesia dessa practica nos campos, si a magestade e seriedade que inspira nas cidades, ou si as lições practicas que nos dá tão agradável devoção.

Tres vezes no dia chama a Igreja a attenção de seus filhos para que se encommendem a Nossa Senhora e mãe amantissima Maria Santissima; de manhã, quando os crepusculos annunciam o apparecimento do sol, ao meio dia, quando o sol está em toda sua força e ao anoitecer, quando deixando este astro nosso hemispherio vai distribuir seus favores a nossos irmãos distantes. Essas orações, ou Ave Marias, rezam-nas os christãos em memoria do mysterio da Encarnação, por isso fazem preceder ás tres Ave Marias que se rezam, dos textos com que o Sagrado Evangelho dá conta de tão augusto mysterio. O anjo do Senhor annunciou a Maria, a qual concebeu por obra e graça do Espirito Santo.—Eis a escrava do Senhor, seja feita em mim, conforme a tua palavra—O Verbo se fez carne e habitou entre nós.

Que bom modo esse de rezar as Ave Marias para santificar a vida inteira! porque realmente que é a vida do homem senão um dia? Não compara a Escriptura nossa vida á sombra que foge? A vida é um breve dia no qual o homem levanta-se quando nasce, chega

a um tempo, em que parece que está no mais forte da vida, e acaba como o dia, na velhice. A vida é breve como um dia; mas quem não se convence, apesar de repetil-o muitas vezes, é o homem que vive descuidado como si sempre houvesse de viver. Nada mais opportuno que essa perturbação que lhe põe a Igreja chamando sua attenção para que não perca o tempo senão que o aproveite bem.

Trabalhae de tal maneira, dizia São Jeronymo, como si houvesseis de viver sempre, mas vivei com tal recato como si cada dia houvesseis de morrer. E como isso póde ser, como a morte virá certamente de surpresa, os bons christãos procuram santificar o dia, porque santificado cada dia, fica santificada toda a vida.

As orações, ou Angelus, servem admiravelmente para a santificação do dia. Tocam-se as orações de manhã para que o homem, com a lembrança dos mysterios da Encarnação, procure santificar aquellas primeiras horas. E' bem sabido como é importante aproveitar bem as horas primeiras do dia e a influencia que essas horas bem o mal aproveitadas teem para o resto do dia. Por isso os Santos Padres comparavam o levantar-se do christão á resurreição de Christo, e o tocar ao Angelus parece que é a voz de Deus que chama aos christãos que resuscitem do somno á vida activa, que torne a nascer para si, para a actividade. O Angelus da manhã é a voz do anjo que quebrou a pedra do sepulchro onde estivera sepultado o Salvador; o Angelus da manhã é também como a voz da trombeta que chamará os mortos ao juizo e que agora chama ao christão a preparar as contas que deve dar naquelle tremendo dia; e ainda esse Angelus da manhã é a voz da natureza material que se ajunta á voz das avezinhas que saudam os pri-

meiros raios do sol, e a voz das flores que abrindo-se e espalhando cheirosos aromas dam a entender, á sua maneira, a promptidão em que estão de cumprir a vontade divina; o Angelus para nós, é a voz de nosso Pae que nos chama ao trabalho, a voz do temor que nos recorda as consequências tristes de nossa preguiça na virtude, a voz da persuasão que com o exemplo dos mesmos entes irracionaes nos convida a empregarmos bem o dia, em serviço de Deus e proveito de nossos proximos. Quantas lições nos dá esse sino que nos acorda de manhã e nos recorda que temos uma Mãe que vela por nós! Quantas lições talvez mal aproveitadas! Rezemos as Ave Marias de manhã, e quando ouvirmos o sino, de joelhos peçamos a benção a nossa Mãe Immaculada e comecemos a trabalhar com alegria.

Ao meio dia outra vez chegam os sons do sino aos ouvidos do christão; mais outra vez recordam-lhe que sua Mãe do céu chama-o perto de si para confortal-o nos trabalhos. Acontecerá chegar essa voz celeste nas cidades aos ouvidos do pobre operario que nas fabricas perde a saúde e a vida para dar vida e saúde aos pedaços de seu coração, e meio desesperado do ruido insupportavel do machinismo, enfasiado do ar pesado que se respira nesses centros, cansado por essa monotonia de sempre, quem sabe si estará a amaldiçoar a sorte? O sino do Angelus convidando-o a descansar não só materialmente, senão moralmente levará sua alma a pensamentos differentes, a pensamentos do futuro, ás ideias de acima onde não ha differença de condições, onde nada póde o dinheiro, onde medra quem realmente vale. Oh! o Angelus do meio dia! O pobre lavrador que no campo lida com a terra ingrata que não corresponde a seus suores, quando ouve essa voz animadora que convida ao descanso sentado a tomar sua parca refeição, se lembra que sempre será verdade, que ha uma Providencia que nos mandou pedir o pão nosso de cada dia e que não se descuidará de mandar para seus filhos as chuvas que beneficiam a terra, o sol que a faz produzir. Oh! que poetico e encantador é o homem do campo á porta da agreste ermida rezando de joelhos! é como si todos os elemen-

tos de que elle precisa para não perder-se seus suores se prostraram tambem aos pés de sua Rainha do céu promptos a servir seu filho que lhe pede. Mas que lições dá esse Angelus! O christão descansando, ao ouvir o sino parece o caminhante á beira da estrada a olhar para o caminho que fez, ao caminho que ainda lhe falta! Oh! e o relógio a bater impertubavel, terrivel e sempre a fallar da morte, do fim deste caminho em cujo meio se encontra já! Não sejamos descuidados em invocar a Maria, precisamos tanto da protecção desta bemdicta Senhora!

Ao anoitecer, o sino torna outra vez a chamar os fiéis a recordar lhes que sua Mãe Santissima está sempre alerta. E a ouvir o sino volta para casa o lavrador, ou deixa seu serviço o que se afana na cidade. Voltam alegres, porque lhes esperam as caricias da familia querida, o regalo dos filhos idolatrados, os agrados da esposa cuidadosa; voltam alegres, porque sabem que não perderam tempo. Oh! o Angelus da noite! Porque não é só noite esta a que succede e precede o dia; a vida do homem é um dia, o som do sino que nos recorda da necessidade de recolher se á casa, nos diz tambem que temos outra familia. Esperamos com fundamento voltar a casa, a essa casa digo da eternidade, carregados de serviços para Deus, ou vamos passando na ociosidade o dia que nos dá o Senhor para negociar? O trabalhador que perdeu o dia, poderá talvez aproveitá-lo amanhã; mas perdido o dia que não terá amanhã, que será do negociante preguiçoso que sepultou o talento, ou do descuidado que o perdeu, ou do criminoso que o esbanjou? Essas perguntas nos faz o sino em sua inintelligivel linguagem quando toca ao anoitecer. Não desouçamos sua voz e quando prostrados de joelhos rezamos as Ave Marias de tarde, peçamos a tão boa Mãe que não percamos as Ave Marias matinaes que não terão meio nem fim. S. Paulo, 7—12—1906.

## Favores

do Coração de Maria e do Veneravel P. Claret.

CAPITAL.—Em acção de graças por um favor alcançado do Purissimo Coração

de Maria, envio essa esportula para ser rezada uma missa no altar do seu Sanctuario.  
*Uma devota.*

—Um devoto agradece ao Coração de Maria diversas graças recebidas e pede outras. Em cumprimento de promessas feitas, envia essa quantia para serem rezadas tres missas em honra do Coração Immaculado.  
*B. R.*

—O Illmo. Sr. Cardoso Custodio manda celebrar uma missa em agradecimento de uma graça obtida.

—Agradeço ao bondoso Coração de Maria uma graça particular em favor de minha filhinha e varias outras a mim concedidas.  
*B. S. Wolff.*

—Uma Directora vem testemunhar ao Coração de Maria sua gratidão, pois lhe concedeu que seu filho afastado das practicas piedosas, pudesse fazer sua primeira communhão. Agradeçida, manda rezar uma missa em acção de graças.

—D. Francisca Mattos agradece ao Coração de Maria varias graças alcançadas.

—Uma mãe e uma archiconfrade agradecem diversos favores obtidos da bondade maternal do Coração de Maria.

JUNDIAHY.—Envio a V. Rma. a quantia de 5\$000 de uma promessa feita pela sobrinha da Sra. D. Antonia de Oliveira, a qual pede a publicação deste favor na *Ave Maria*.—*Benedicta J. de Siqueira.*

SÃO JOÃO D'EL REY (Minas).—Com esta envio-vos 5\$000 para tomar uma assignatura da revista *Ave Maria*, devido aos grandes favores que tenho recebido do Immaculado Coração. O resto é para ser accesa uma vela no seu altar.—*Marcilieta Campos.*

JABOTICABAL.—Peço a V. R. rezar essas missas que ahi mando, conforme á promessa que fiz ao Coração de Maria. *João Busnardo.*

PARAHYBA.—(Est. da Parahyba do Norte) Um devoto do Coração de Maria agradece a sua boa Mãe ter encontrado uma boa collocação. Penhorado, pede a publicação na *Ave Maria*.

BATURITÉ.—(Est. do Ceará) Em agradecimento á Sma. Virgem por ter livrado minha esposa do perigo de um parto perigoso, envio a V. Rma. 5\$000 para serem applicados ao culto do Sanctuario.—*Luiz de Gonzaga Furtado.*

ITAJUBÁ.—(Minas) A exma. Sra. D. Alcides de Oliveira recorreu fervorosamente a Nossa Senhora para que um seu irmão aban-

donasse o vicio da embriaguez que lhe minava a existencia. Foi attendida, pelo que cumpre suas promessas de assignar á *Ave Maria*, mandar rezar uma missa e publicar o favor.

JAHÚ.—Em cumprimento de um voto, envio a essa digna Redacção a quantia adjuncta afim de cumprir o que prometti.—*Joaquim Ferreira.*

BOCAINA.—Estando soffrendo ha muito tempo do peito, fiz promessa de mandar rezar uma missa ao Coração de Maria. Achando-me já quasi boa, quero cumprir o que prometti.—*Guilhermina Soares Neves.*

POSSES DE MONTE SANTO.—(Minas) Em cumprimento de uma promessa, entrego a essa Redacção 5\$000 agradecendo um feliz acontecimento que obtive.

SERRA NEGRA.—Anna Candida da Costa tomou uma assignatura da *Ave Maria* visto ter alcançado de Nossa Senhora a saúde para seu filhinho.

—Adelaide Augusta da Costa agradece tres graças alcançadas do misericordioso Coração.

DESCALVADO.—A exma. Sra. D. Isabel da Silveira Coelho envia 5\$000 para celebrar uma missa no Sanctuario.

PORTO FERREIRA.—Estando meu marido desenganado já dos medicos, recorri ao Coração de Maria e prometti-lhe, caso sarrasse, reformar minha assignatura.—*Laurinda do Carmo Silva.*

—Fiz promessa de que si sarava uma pessoa de minha amizade assignaria á *Ave Maria* Cumpro a promessa, visto ter sido attendida.—*Augusta Maria do Carmo.*

STA. RITA DO PASSA QUATRO.—Uma devota envia 5\$000 para o Sanctuario por ter alcançado uma graça de Nossa Senhora.

CAMPINAS.—Estando minha filha muito doente dos olhos, de modo a receiar ficar completamente cega, recorri ao Coração de Maria e ficou boa. Conforme prometti, renovo minha assignatura d'*Ave Maria*.—*Francisca A. Teixeira*

—Quando doente, prometti ao Sagrado Coração de Maria publicar a graça, caso sarrasse, como realmente sarei.—*Maria Umbelina Pinto Leite.*

—Agradeço ao Coração de Maria ter alcançado a saúde pela sua intercessão. Renovo a assignatura e envio 5\$000 para o seu Sanctuario.—*Uma devota.*

—Luiza de Souza Leite agradece uma graça concedida a uma pessoa de sua familia.

Manda a esportula para ser rezada uma missa.

—Fiz promessa de que si sarasse, tomaria uma assignatura da *Ave Maria*, o que hoje tenho a immensa satisfacção de cumprir.—  
*Maria das Dóres Ferraz.*

—Cheia de gratidão venho cumprir duas promessas que devo ao Coração de Maria quando pedi a saúde para uma pessoa de minha familia. Tomo pois uma assignatura da *Ave Maria* e mando celebrar uma missa no seu Sanctuario.

—Desenganado dos medicos estava já meu filho que soffria de uma bronchite. Recorri ao Coração de Maria, e hoje está bom. Mando publicar a graça, conforme prometti.  
*Uma assignante.*

—Reformo minha assignatura, conforme prometti a Nossa Senhora na occasião em que padecia de nevralgia.

—Giomar Damy reforma sua assignatura em acção de graças a Nossa Senhora por lhe ter concedido um bom exito nos exames.

—Cumpro a promessa que fiz de tomar uma assignatura, por ter alcançado do Coração de Maria a saúde a uma pessoa de minha amisade. —*Amelia Pires Ferraz.*

RINCÃO.—Clementina de Faria Pinto envia essa esportula para ser celebrada uma missa no altar do Coração de Maria em acção de graças por ter concedido a saúde a sua filhinha que padecia gravissima enfermidade.

## GRANDEZAS DE SÃO JOSÉ!

### XV.

#### *São José e Maria Immaculada.*

Impossivel é separar São José de Maria Santissima enquanto neste mundo viveram; tão impossivel, que estão mesmo comprehendidos na lei de Deus que não separe o homem o que Deus unira. Tão unidos estavam, que um por outro deviam deixar tudo, pais, casa, affeições, para viverem na união estreita em que Deus mesmo os collocara por seu santo casamento e tão unidos estavam que a elles se devia applicar o sabido texto: *et erunt duo in carne una*: serão dois numa só carne.

Mas não é dessas relações estreitas que hoje pretendo dizer alguma cousa; bem sei eu que mais unidos que por essas obrigações de seu estado, unidos estavam elles

pelos laços de amor, da similhaça, e dos corações; que se amavam porque eram dois corações puros que se conheciam, e se communicavam sua pureza.

Grande a similhaça que teve São José com Maria Immaculada; autores ha que defendem que tambem elle foi concebido sem peccado, e posto que esta opinião não tenha por si a auctoridade da Igreja, manifesta todavia a alta opinião de sua pureza e innocencia de nosso Santo. Mas si não fazemos força nesta opinião, por amor e acatamento ao Concilio de Trento, não se póde negar, sem ir contra o sentir commun dos autores catholicos, que São José foi santificado no ventre de sua mãe, e portanto desde antes de nascer era já pura a carne que estava destinada a unir seus destinos com a purissima alma de Maria.

E não é possivel negar esta similhaça entre São José e Nossa Senhora, porque si ao Baptista concedeu Jesus esse privilegio porque havia de ir diante d'elle como precursor de seu Evangelho, com maior cumulo de razão devia-se esta distincção e graça a São José, pois não só devia preceder a Jesus e annunciar-o com seu dedo, senão que devia carregal-o em seus braços e devia deixar-se chamar pae pelo mesmo Deus.

Si quiz Jesus que João se conservasse sempre virgem para encommendar-lhe depois sua Mãe Santissima para que cuidasse della como filho; como negar a São José maior pureza e santificação, pois não só serviria a Maria como filho adoptivo, senão que seria verdadeiro esposo? E ainda mais; para viver em estado de santa união e amisade como é a do marido e mulher e conservarem entre os dois a pureza e innocencia de anjos, necessitava-se uma virtude e pureza completamente singular. Em Maria existia a singularissima pureza que procedia de sua conceição sem mancha, e em São José devia vir pelo menos de sua santificação antes de nascer.

Eguaes e mui parecidos devem ser os consortes para que o matrimonio seja feliz e de tudo abençoado por Deus, e como a união desta familia celestial era toda de pureza, eguaes ou parecidos seriam José e Maria. Esta purissima e sem mancha, José purissimo e sem peccado actual: foram criados um para outro: a Immaculada para o purissimo José.

São Paulo,—8—12—06.





CAPITAL. — Venho cumprir a promessa que fiz ao glorioso São José, quando meu pae estava gravemente doente. Aceite, Sr. Redactor, essa pequena esmola que desejo sirva para dourar o altar de nosso Santo.

—JABOTI-CABAL. — Por ter livrado meu filho Antonio de gravissima

queda, sou grato ao meu bom Protector, o glorioso Patriarcha São José.— *Um devoto.*

CAPITAL.—Um devoto do glorioso São José pede para serem publicadas na *Ave Maria*, duas graças que recebeu do mesmo Patriarcha, conforme prometteu. *Felicio José Rego.*

## Noticias de Roma.

Nestes tempos de lucta aberta e desmascarada entre a Religião e a impiedade, o jornalista encarregado de transmittir semanalmente suas impressões a terras longinquas, espera com impaciencia descoberta a oportunidade de encher suas laudas de noticias plenamente satisfactorias para todo o bom catholico. A tarefa, ás vezes é por demais difficultosa; não sempre, porém, dormita o espirito religioso das nações de nossa velha Europa. Ao ataque insolente e provocador dos inimigos da verdade convém responder tambem atacando; assim o entendeu logicamente

### o Bispo de Fano

Incomodado o illustre Antistite das calumniosas e injustas grosserias repetidas dia a dia no jornal anarquista *In marcia*, que almejava, na sua raiva maquiavelica, banir inteiramente a salutar influencia do clero na cidade, abriu inquerito judicial accusando de diffamação o director Travaglini, e de injurias e responsabilidade civil o gerente e typographo. Resultado de tudo foi a sentença do Tribunal, condemnando o director á 28

mezes e 15 dias de reclusão, 6 mezes de arresto subsidiario e á multa de 1.500 liras. O gerente e typographo soffreram tambem a pena de 6 mezes de arresto subsidiario mais a multa *in solidum* de 800 liras.

Com esta conducta energica em quasi todos os casos semelhantes obter-se-ia de certo, acabar com a môr parte dos desbocados jornalistas.

\* \* \*

### Uma freira innocente, condemnada

A Reverenda irmã Heusler, pertencente a uma das mais illustres familias da Baviera e superiora de uma comunidade religiosa num hospital de Monaco, foi condemnada a 6 annos de trabalho forçoso, pelo delicto (segundo accusação) de haver envenenado a empregada Nina Vagner.

As provas do facto em questão resultavam insufficientes; porém, alguns descontentes da administração fiél e vigorosa da superiora, perseveraram de tal forma na accusação que a inditosa Irmã houve de soffrer a punição injusta. Morta a Vagner, constatou-se até a evidencia, a defuncção por intoxicação alcoolica, pois a tal mulher era acostumada ás bebidas espirituosas.

Instituiu-se agora novo processo para emendar o primeiro, erro judiciario quando já a innocente superiora leva dois annos e meio na trabalhosa reclusão quasi de tudo encanecida. Espreitemos a imprensa anti-clerical no seu labor humanitario; saberá sobrepor-se ás mesquindades e baixezas da mentira? Nol-o tememos; o silencio criminoso é sua ultima trincheira.

\* \* \*

### A festa de Todos os Sanctos

Tradicional em Roma, esta festividade leva á mesa eucharistica innumeradas pessoas que de outra maneira arredar-se-iam dos sacramentos. A respeito desta solemnidade eis algumas noticias historicas. Pelo anno de 608, ou 610 segundo outros, depois de haver-se fechado o magestoso templo de Agrippa centro do paganismo, denominado *Pantheon*, o Papa Bonifacio IV, consagrou-o solemnemente ao culto da Santissima Virgem e de todos os martyres, para o qual mandou transladar nada menos que 28 carros de ossos sagrados, extrahidos das catacumbas, começando desde então a chamal-o *Santa Maria dos martyres*, instituindo depois a festa de *Todos os Santos* a celebrar-se no dia 13 de maio. Mas o Papa Gregorio IV julgou ser mais

conveniente á egreja latina marcar o dia primeiro de Novembro.

\* \* \*

### Diversas

—De volta da peregrinação italiana aos Santos Lugares acha-se em Roma Mons. Radini Tedeschi; pouco faltou que não deplorássemos outra catastrophe qual a do *Sirio*, a causa de um grande incidente que obrigou todos peregrinos a traspordarem ao vapor *Singapore*.

—O Emmo. Cardeal Vives, protector insigne de tantas Congregações religiosas, mudou sua residencia ao collegio hespanhol no palacio Altemps, nas mesmas habitações que outr'ora occupara o duque de Gales.

—Descobriu-se em Gubio um fresco pertencente á metade do seculo XIV e representa Nossa Senhora de Loreto levada por anjos.

—Mons. Pick fez doação ao Santo Padre da quantia de 20 mil liras.

—Foi tambem recebido por sua Santidade o Barão Tschirschkg ministro do exterior do Imperio Allemão; na despedida que foi cordialissima, o Santo Padre offertou á exma. esposa do Barão um seu retrato autographado.

—Na clausura da exposição de Milão representou o Rei o conde de Turin.

—Acha-se em Napoles o revolucionario russo Maximo Gorki; tenciona demorar-se mais um tempo para ultimar alguns trabalhos litterarios que cogita.

—O Vesuvio continúa a ameaçar as comarcas vizinhas, vomitando fre quentes chuvaradas de cinzas e pedras.

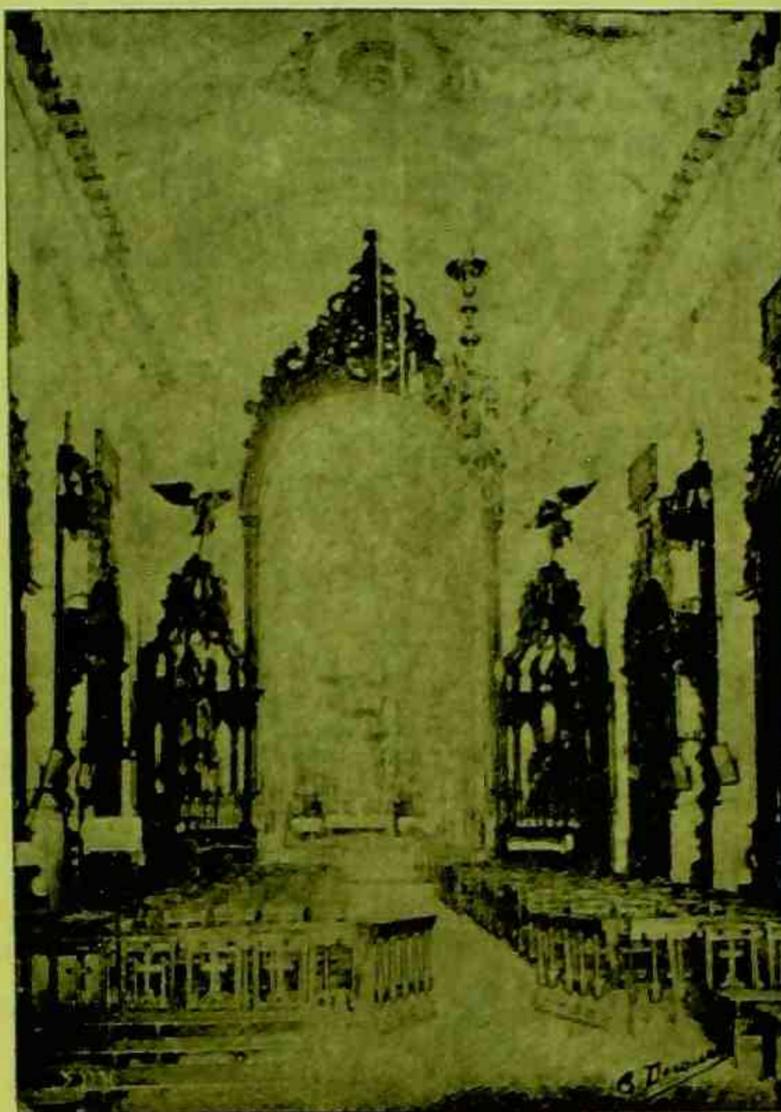
Roma—Novembro—1906

*O correspondente.*

## As egrejas e a hyperdulia em Campinas

Nenhuma terra, como Campinas—si não é immodestia o dizel-o,—tem prestado mais fervoroso culto á Santa—Virgem—Mãe, lirio dos valles rosa de Engaddi, forte como um exercito em linha de batalha, conforme os Livros sagrados.

E' que os nossos antepassados, num tempo em que a Fé não era um privilegio de poucos, mas o fanal rutilante a illuminar todos os ambitos da terra, guiando os nautas



Campinas—Interior da Matriz da Conceição

na travessia dos mares, os conquistadores na presa dos imperios e os bandeirantes no desbravamento das mattas, nossos antepassados, homens simples e bons, que já descansam na eterna paz, tinham comprehendido ao justo, o valor daquella que é o balsamo para as maguas, a luz para as trévas, o refrigerio para as dôres, Immaculada, Terna, Compassiva, Mãe dos que não têm mãe.

Em 1771, quando os esforços de Barreto Leme foram coroados pela boa vontade conjuncta do poder ecclesiastico representado pelo então Governador do Bispado e pelo poder civil na pessoa de D. Luiz de Souza, capitão general de S. Paulo, a freguezia a instituir-se, teve o nome de Nossa Senhora da Conceição das Campinas, humilde preito de um povo humilde á Rainha dos Céos.

Egreja pequena, inaugurada em 1781, serviu para o culto religioso, e é hoje a matriz velha, consagrada agora á Nossa Senhora do Carmo. Modificado varias vezes esse templo, vae ser inteiramente reformado, graças ao vigario Campos Barreto sollicito no desempenho de seu cargo.

Em 1807, já Campinas era villa, com o nome de S. Carlos. Certo dia, numa das correições de lei, o ouvidor Azevedo Veiga ouviu de seus governados São carlenses a idéa da erecção, no local, de uma grande igreja á Nossa Senhora, padroeira do termo.

O lusitano, admirado ante o arrojo da concepção, não duvidou em dar-lhes beneplacito e desde então se foi construindo a immensa mole que é a igreja parochial da Conceição, inaugurada a 8 de Dezembro de 1883, e notavel pelas obras de entalhe devidas a Victoriano dos Anjos. A matriz chamada nova, deve ser considerada como uma das primeiras do Brazil.

O que é, o que vale essa igreja, não o dizem linhas traçadas ao correr da penna.

A impressão que ella póde causar é immensa. E' vel-a de dia á hora das festas, aclarada pela luz dos cirios, e aos sons de um gigantesco organ acompanhando vozes piedosas; ou á tarde, á hora em que o sol morre, e o recolhimento dos crepusculos dá maior magestade aos edificios silenciosos.

Com tres corpos super postos elevando uma cruz a cincoenta e seis metros de altura, attestará no decorrer dos tempos a pujança do sentimento catholico em Campinas e a veneração que esta cidade presta a Maria Immaculada.

Um padre da familia Teixeira ainda nos tempos coloniaes, começou a construir uma igreja em honra de Nossa Senhora do Rosario, igreja que serviu de matriz por varias vezes e foi tambem séde provisoria da parochia da Conceição (1870—1883).

Ainda em 1817 as obras não estavam concluidas.

Edificio de grandes proporções, mas sem estylo, foi essa igreja entregue em boa hora á direcção dos benemeritos Missionarios Filhos da Congregação do Coração de Maria, que a fazem reconstruir inteiramente agora e vae ser em breve mais um motivo de justificado orgulho para os corações campineiros e catholicos.

D. Joaquim José Vieira, o bondoso fundador da Santa Casa local, annexando muito naturalmente uma capella ao grandioso hospicio que creava, collocou-a sob o patrocínio de Nossa Senhora da Boa Morte, cuja imagem, alli cultuada com reverencia, assiste á agonia dos enfermos, amparando-os nos transe angustiosos e preparando-os para uma boa morte que os leve a uma eternidade feliz. A inauguração da capella realizou-se em 1876.

O Lyceu de Artes e Officios, não menos

digno esforço de um campineiro illustre, que é o virtuoso Bispo de Pouso Alegre, foi posto desde o seu inicio (1892) sob a protecção de Nossa Senhora Auxiliadora, que guiou D. João Nery na execução de sua generosa idéa de abrigar os orphãos, os pequenos, os desvalidos.

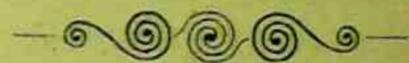
No alto da cidade, no aprasivel Guanabara, o colossal edificio perpetuará a benemerencia de seu fundador e o seu dedicado fervor no culto de Nossa Senhora que lhe não recusou auxilio.

Taes, são em Campinas, os templos consagrados á hyperdulia.

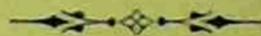
Outras igrejas ha na terra. A de S. Benedicto, por exemplo, bonita capella dedicada ao venerando filho de S. Francisco, a capella da Santa Cruz, no bairro do mesmo nome, antiga e relembrando sucessos dos tempos idos; a do hospital dos morpheticos, que tem S. Lazaro como orago, e foi construida graças ao zelo do exmo. major Luiz de Queiroz, dedicado administrador do estabelecimento; a da benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia, de que é padroeiro S. Joaquim.

Nas estradas contam-se capellinhas que a piedade dos viandantes ergueu e homenagea: a do Fundão, que ficou tradicional; a da estrada de Mogy, a da estrada de Limeira, a da estrada de Arraial dos Souzas.

Resumindo, contam-se em Campinas treze igrejas, sendo cinco dedicadas ao culto de Nossa Senhora.



## Filha, Mãe, Esposa.



Para se namorar do que criou  
Te fez Deus, sacra phenix, Virgem pura;  
Vêde que tal seria essa feitura  
Que para si o seu feitor guardou!

No seu alto conceito te formou  
Primeiro que a primeira creatura,  
Para que unica fosse a compostura  
Que de tão longo tempo te estudou,

Não sei si digo em tudo quanto baste  
Para exprimir as raras qualidades  
Que quiz criar em ti quem tú criaste;

E's Filha, Mãe e Esposa; e se alcançaste  
Uma só, tres altas dignidades,  
Foi porque a Tres de Uma só tanto agradaste.

*Luiz de Camões.*

## A RAINHA D' HESPANHA "FILHA DE MARIA"

**N**ÃO muitas as provas que podem-se apresentar, e que são verdadeiramente incontestáveis, de como é firme e inabalável a fé da Rainha Catholica d' Hespanha, d. Eugenia Victoria de Battemberg, hontem convertida do protestantismo á nossa santa e verdadeira religião.

Além da piedade com que ouve com frequencia o augusto sacrificio da Missa e do fervor com que recebe os Sacramentos da confissão e eucharistia, chama poderosamente a attenção dos hespanhóes o amor e devoção ternissima que professa á Santissima Virgem.

Hespanha inteira acolheu cheia de entusiasmo as declarações, que em carta dirigida ao veneravel arcebispo de Saragoça lhe dizia que, desde o momento em que assentara o pé nesta catholica nação, sentia em seu real peito ferver a devoção para com a Mãe de Deus, Mãe tambem queridissima de todos os hespanhóes, e causa principal de todas suas glorias e grandezas. Disse que com orgulho ostentaria a medalla de Nossa Senhora do Pilar, sob cuja protecção collocara sua vida e a de seu Real Esposo.

Hoje podemos acrescentar mais uma pagina gloriosa na vida da augusta Senhora, que tão dignamente cinge a corôa de Hespanha.

Acompanhada da duquesa de São Carlos, d. Eugenia Victoria visitou no dia 9 do

passado Novembro, o Collegio do Sagrado Coração de Jesus da rua *Caballero de Gracia*.

A augusta visitante foi recebida pelo exmo. sr. bispo de Sião, rymo. P. Oliver Copons e pela Rma. Superiora do Collegio que estava acompanhada das religiosas e de outras varias pessoas. A piedosa Rainha desejava poder ostentar em seu peito a medalla de *Filha de Maria*, e o exmo. Prelado

de Sião, accedendo a tão justos desejos, benzeu-a com extraordinaria solemnidade collocando-lh'a depois sobre a augusta Senhora.

A cerimonia verificou-se na elegante capella do Collegio, que estava literalmente repleta de alumnas e da Congregação das Filhas de Maria, presididas pela excellentissima senhora marquezia de Comillas.

Algumas alumnas vestiam as côres da bandeira ingleza. As Filhas de Maria cantaram com garbo diversos canticos em inglez e em hespanhol e tanto as do Collegio de Gracia, como de Chamartin e Leganitos, obsequiaram Sua Majestade com magnificos presentes que a nova congreganista recebeu penhorada.

Dona Victoria recebendo pois a medalla de Filha de Maria e ostentando-a com orgulho em seu real peito, responde de um modo admiravel e com a logica irrefutavel dos factos, a todos os que se gabam de perseguir as Associações religiosas.



**Immaculada Conceição de Murillo.**

## Casa Pia de S. Vicente de Paulo.

Damos hoje uma noticia mais circumstanciada da creação e existencia desse pio e caridoso estabelecimento que honra os sentimentos humanitarios dos habitantes desta Capital. Pelo que se lê do relatório impresso em 1898 da Associação das Damas da Caridade, apresentado em assembléa geral pelo seu fundador e director Mons. Dr. Camillo Passalacqua, a Casa Pia foi installada no vetusto predio—antiga chacara das Palmeiras—doado pela Exma. Baroneza de Souza Queiroz de Barros, de conformidade com a vontade de seu finado marido Sr. Francisco Paes de Barros, depois de feitas as necessarias accommodações para o fim a que se destinava, qual era receber e educar meninas orphans e desvalidas.

Deo-se esse facto no dia 19 de Julho de 1894, assistindo os membros da Associação e muitas outras pessoas, recebendo o seu fundador uma bella carta do Exmo. e Rvmo. Sr. D. Lino Deodato de Carvalho, então Bispo Diocesano, que se achava no Sanctuario da Aparecida, o qual abençoava a nascente obra.

Monsenhor Passalacqua confiou a educação interna da Casa á Exma. Sra. D. Januaria Mondim, esposa do Sr. Commendador Tiburtino Mondim que então exercia o lugar de auxiliar da Associação. Foram suas primeiras professoras as devotadas Damas Exmas. Sras. DD. Virgilina de Souza, Albertina do Carmo, Benedicta Romana, Adelina de Figueiredo, Julinda Silveira, Emilia de Carvalho e intercaladamente D. Olympia Montenegro e Francelina Bastos. Em substituição da primeira directora, Mons. nomeou a Dama Exma. Sra. D. Galdina America de Almeida, a qual auxiliada pelas senhoras acima, prestou inolvidaveis serviços áquella casa de educação, até que, em 1897, entregou-a ás Irmãs Vicentinas mandadas vir da Belgica, sendo Directora, a Irmã Maria Alberta, fallecida em 4 de Agosto de 1902, cujos restos mortaes jazem no cemiterio da Ordem 3<sup>a</sup>. do Carmo. Ficou interinamente no cargo de Directora a Irmã Fulgencia, por ser a mais velha, até que chegou a actual Superiora Irmã Maria de S. João.

Muitas foram as difficuldades com que a principio teve de lutar Mons. Passalacqua não só para a sustentação das meninas, no que foi auxiliado pelas diversas secções da

Associação e pelas almas caridosas desta cidade, como para conservar o edificio, no qual todos os annos precisou de reparos de mais ou menos importacia, até que, examinado por profissionaes e declarando que este ameaçava ruina, resolveo reconstruir o predio, tal qual hoje se vê. Recorreo S. Rvma. á caridade de alguns dos seus amigos abastados, e Deus abençoou essa resolução, recolhendo S. Rvma. não só as quantias precisas para a reconstrucção, como para levantar a nova e elegante Capella, tendo gasto quasi 60 contos. O maior empenho de Monsenhor Passalacqua foi desde o começo, formar um patrimonio, com cuja renda e com os auxilios que alcançou do Governo do Estado e da Municipalidade, pudesse viver aquella casa. As obras novas e a reconstrucção foram feitas, sem que nada recebesse de seus trabalhos thechnicos, pelo caridoso engenheiro architecto Dr. Emilio Watt, e concluidos no anno passado, sendo inaugurados pelo pranteado Bispo D. José.

A casa abrio-se com 15 meninas orphans, numero esse que hoje se eleva a 50. Em Agosto de 1905, não podendo Monsenhor Passalacqua attender a todos os pedidos de meninas orphans, resolveo aproveitar uns commodos do velho predio para fundar um externato, que conta hoje 300 alumnos, entre meninos e meninas. O Sr. Cicero Bastos imcumbio-se de fazer as depezas com essas obras de adaptação, realisadas pelo engenheiro Dr. Francisco Ramos.

Têm prestado os serviços religiosos nos primeiros annos, o mesmo Monsenhor Director; e em seguida diversos sacerdotes, merecendo especial menção o Rvmo. Padre Duarte, Vigario de Sta. Cecilia, actual Bispo de Coritiba e seus dedicados Coadjutores successivamente Revmos. P. Rosa, P. Dr. Maximiano Leite, P. Dr. João de Siqueira, P. Pedrosá e P. Dr. Sebastião Leme e outros, tendo sido capellaes effectivos o Rvmo. P. Thierry e Mons. Agnello, auxiliados poderosamente até hoje, pelos RR. PP. Missionarios do Coração de Maria; hoje é capellão effectivo um Rvmo. P. Salesiano.

Eis, em resumo, a vida daquelle piedoso e utilissimo estabelecimento, que tanto bem vae fazendo á infancia desvalida e que já conta quasi 13 annos de existencia, e cujos alumnos não cessam de pedir a Deus pelos seus dedicados bemfeitores, entre os quaes occupam o primeiro lugar as Damas da Associação de S. Vicente de Paulo, a quem elle pertence.



## Campinas.—Capella e Hospital dos Lazaros.

### Movimento Religioso.

#### *Sylvestre Ferraz*

A villa de Sylvestre Ferraz, antigo Carmo do Rio Verde, sul de Minas, teve o prazer de hospedar durante a ultima quinzena do mez pasado, os Rvmos PP. Manuel Martin e Thomé Fernandez, missionarios do Immaculado Coração de Maria.

De todos os pontos desta freguezia o povo em romaria vinha como que sequioso para ouvir a palavra daquelles valentes propagadores da fé.

Os incansaveis missionarios não se poupavam; e desta maneira ora no pulpito, ora no confissionario conseguiram distribuir, durante a sua estada nesta villa, o respeitavel numero de 4.400 communhões.

Dentre os que tiveram a felicidade de receber a communhão, contaram-se alguns que ha muito tempo estavam afastados, e outros que não se tinha esperanças de voltarem ao catholicismo practico.

Realisaram tambem dois casamentos de pessoas illegalmente unidas, assim como mais sete de outros residentes em diferentes lugares e que aqui vieram se submeter ás ordens da nossa santa egreja.

No fim das missões, que tantos e beneficos fructos produziram, tivemos a honra de receber a visita pastoral do Exmo. e Rvmo. Sr. D. João Nery, bispo desta diocese.

Sua Excia. Rvma. veio acompanhado pelo seu secretario o P. Carlos, P. Marçal vigario de Itajubá e de seu cunhado o sr. Ribas d'Avila.

Durante a permanencia neste lugar, Sua Excia Rvma. administrou o sacramento do chrisma a novecentas pessoas

Depois destas ligeiras noticias não se póde deixar de agradecer a honrosa visita do Exmo. Sr. Bispo e pedir mais uma vez a sua benção para os habitantes deste lugar.

Aos Rvmos. Missionarios que souberam captar a sympathia de toda a nossa população, aqui deixamos bem visiveis os nossos protestos de verdadeiro agradecimento.

O nosso estimado vigario, conego Antonio Gomes de Faria Nogueira merece tambem de um modo especial, que se insira aqui o reconhecimento de todos os seus parochianos pelos esforços empregados para que nada faltasse aos nossos illustres hospedes e pelos seus serviços prestados com tanta dedicacão, nesta parochia, ha muitos annos de vigariato.

Sylvestre Ferraz, Novembro de 1906.

O Correspondente *Antonio Romão Campos.*

#### *S. Carlos do Pinhal*

De ha muito desejavamos iniciar uma série de correspondencias, na secção competente desta revista, não só no intuito de vermos a nossa parochia, uma das mais importantes da diocese, figurando ao lado de outras, mas tambem attendendo ao consideravel numero de assignantes que aqui recebem a *Ave Maria.*

Não o fizemos ha mais tempo, como pretendiamos, porque esperavamos que pessoas mais aptas se encarregassem da tarefa que hoje assumimos voluntariamente, na certeza de que os nossos leitores nos dispensarão a sua benevolencia.

Escrevemos e continuaremos a escrever sem velleidade alguma, transmittin-lo a essa redacção as noticias que forem dignas de publicidade.

\* \* \*

Prenunciam o maximo esplendor as festas que se preparam em homenagem ao SS. Coração de Jesus, as quaes serão precedidas de triduo e outras cerimoniaes, e encerradas a 8 de Dezembro entrante.

Haverá retiro espiritual nos dias 5 e 6, para as zeladoras e zeladores do Apostolado, e á tarde, na igreja matriz, pregará um missionario.

No dia 7, ás 8 horas da manhã, celebrar se á uma missa solemne, bem como a primeira communhão de meninos e meninas do cathecismo, do Apostolado e, em summa, das pessoas que se acharem preparadas para receber esse sacramento. A's 7 horas da noite, serão distribuidas lembranças da primeira communhão, prégando o Rvmo. Vigario da Parochia, Mons. Ag. ello de Moraes, sendo estas cerimoniaes encerradas com a benção do Santissimo Sacramento.

No dia 8, ás 5 horas da manhã, a philarmónica *União Puccini* percorrerá as principaes ruas da cidade. A's 8 horas, será rezada uma missa, e terminada esta, um bando precatorio, composto de gentis senhoritas, sairá angariando donativos em prol da festa.

A's 10 h[2] celebrar se á uma missa com toda solemnidade, cantando durante a mesma, as irmãs e alumnas do *Collegio S. Carlos*. Pregará ao Evangelho o venerando arcipreste do Cabido de S. Paulo, Conego Ezechias Galvão da Fontoura. O solo ao prégador será executado pela distincta senhorita Maria Alice de Sá.

A's 5 horas da tarde, sairá a procissão, re vestida da maxima pompa e sumptuosidade, per correndo diversas ruas, e á noitinha, após a entrada da procissão, haverá benção do SS. Sacramento. A' orchestra, sob a direcção do professor Antonio De Rimini, prestarão o seu brilhante concurso as senhoritas Maria Alice de Sá e Zoé Valente.

Encerrarão as festividades um attrahente leilão de prendas e um deslumbrante fogo de artifício, nas immediações da igreja matriz.

28—XI—1906.

*Da correspondente*

## LEITURA AMENA

### O filho das lagrimas.

\* \* \*

Decorreram muitas semanas sem que a Mme. X. recebesse noticia alguma do seu filho, e já começava a perder as esperanças, quando chegou uma carta d'Austria, reconhecendo logo a calligraphia.

Com a mão trémula de commoção e re-

ceiando alguma noticia sinistra, abre a carta e lê. O seu coração maternal exultou d'alegria logo nas primeiras linhas: as noticias do mancebo eram excellentes. Calorosos agradecimentos, promettimentos de reconciliação com Deus, sincero arrependimento da sua vida passada, firme proposito de reparar o mal commettido e de resgatar o tempo perdido: tal era em summa o conteudo da agradavel missiva. Após d'esta, chégaram outras provando sempre a sinceridade dos seus sentimentos.

O novo convertido contava nas suas, os discursos que gostava de ouvir nos domingos, na igreja nacional da colonia italiana. Emfim, dizia-se feliz depois que tinha voltado para Deus e ás praticas da vida christã. Mas quem póde contar com a constancia da juventude!

A sua educação militar estava prestes a completar, quando para sua infelicidade, appareceram os acontecimentos de 1848. Apparentadno hypocritamente os mais nobres sentimentos da nação italiana, a revolução desviou a mocidade da senda do dever e lançou-a na sedição. As declamações de « resgatar o paiz, conquistar a liberdade », o ardente patriota deixou-se seduzir e exaltar a um tal ponto que foi impossivel retel-o. Desprezando os conselhos e as ameaças dos seus chefes, cortou-a sua carreira evadindo-se. Para enganar a vigilancia das sentinellas austriacas, voltou a Lombardia por caminhos tortuosos, por detraz das montanhas; depois d'alguns dias de marcha extremamente custosa, appareceu de improviso na casa materna extenuado, livido, desfigurado. A sua mãe como os seus irmãos, trataram de o tranquilisar e de incutir melhores sentimentos: tudo foi em vão; o infeliz rapaz, queria pertencer ao numero dos revolucionarios, para livrar a patria das hordas extranhas. A sua patente de tenente na guarda d'honra, o seu póрте cavalleiresco e a sua attitude marcial davam-lhe um predominio irresistivel sobre os seus camaradas. Já tinha alistado um grande numero sob o seu estandarte e ia marchar á frente do seu exercito, quando Deus, tocado pelas orações e lagrimas da sua mãe, o deteve no leito de dôres por espaço de cinco mezes, emquanto durou a campanha de Lombardia.

Este contratempo causou-lhe vergonha, despeito e desespero, por se vêr impossibilitado de voar ao combate, expulsar o inimigo e cobrir-se de gloria. Desde então tornou-se irascivel em excesso, e quando fallava dos officiaes austriacos só empregava

os termos mais desprezíveis. Um dia, encontrando-se com elles n'um botequim, dirigiu-lhes zombarias taes, que um d'elles exigiu uma reparação pelas armas. Sem hesitar, acceitou o duello para o dia seguinte.

— Mamãe, disse elle a sua mãe entrando em casa, acabo de fazer uma...

—Então, o que foi?

—Acceitei um duello com um official austriaco.

—Desgraçado, exclamou a sua mãe na maior consternação, não sabes que o duello é rigorosamente prohibido pelas leis civis e da Igreja? Pois tu não te importas com a tua vida, com a tua salvação, nem com a tua mãe, nem da tua familia que deixas na desolação?

—Ponho a minha honra acima de tudo.

Acceitei-o para não faltar a ella pois necessario resignar-vos.

—A qual resignação e á qual honra te referes? A resignação consiste em soffrer pacientemente as injurias, a honra, em observar fielmente a lei divina. Resolver-me a tolerar isto em minha casa, isso nunca...

Amedrontado pelas palavras, pelos gestos e o olhar da sua mãe, o mancebo ficou por alguns instantes, perturbado. Mas, como um homem que se arrepende e não ousa divulgar o seu arrependimento, acrescentou:

—Que devo então fazer?

—O que deves fazer, é o seguinte: deixar immediatamente a casa e o paiz. Vê tu, meu filho, a que extremo me reduces; sabes perfeitamente quanto tens sido amado e quanto te amo ainda, apesar de tua falta; todavia ordeno-te que fujas para um paiz estrangeiro, para escapares á imminencia do perigo.

E, remettendo-lhe uma quantia consideravel, disse-lhe com uma voz cuja ternura moderava a sua severidade:

—Sim, parte; e que os meus olhos não te tornem a vêr enquanto não fores bom. Não te esqueças de rezar, todos os dias, á Santissima Virgem; ella compadecer-se-á de ti e fará as vezes de mãe.

\*  
\* \*

Era preciso obedecer. O infeliz retirou-se para um sitio da Lombardia, escapando á eventualidade d'um crime. Mas o seu arrependimento não foi de longa duração. Passadas as primeiras commoções, começou a indignar-se contra si mesmo por ter cedido ás exhortações da sua mãe, uma mulher a final de contas. Figurou-se-lhe que todos o consideravam como um cobarde, e como não

achasse a sua solidão sufficiente para o abrigar da vergonha que sentia, resolveu embarcar para o Oriente.

Apenas tinham desaparecido as lindas praias da Italia, apoderou-se d'elle uma acerba tristeza. O exilio da patria, a incerteza do futuro, e sobretudo a lembrança da sua mãe amargurada e os seus irmãos, produziram n'elle um cruel desgosto. Caiu em tão profunda melancolia que determinou pôr termo, a sua vida suicidando-se.

Já o navio approximava-se das costas orientaes; os passageiros saúdavam com alegria o aspecto da praia, quando de repente, se ouviu um surdo ruido, como d'um corpo que cae na agua, e immediatamente se deu conta do desaparecimento do viajante cuja tristeza tinha impressionado todos que alli se achavam. Não havia nada a duvidar: o desgraçado tinha-se deitado ao mar: e como não o vissem boiando, julgou-se que elle fosse n'aquelle mesmo instante tragado por algum monstro marinho.

(Continúa)

## Chronica Nacional

S. PAULO.

**Archiconfraria.**—A reunião ordinaria das exmas Irmãs Directoras do Immaculado Coração de Maria será hoje ás 5 1/2 da tarde no Consistorio da Irmandade.

**Filhas de Maria.**—No dia 8, festa da Immaculada Conceição, as Filhas de Maria da Parochia de Sta. Cecilia mandam rezar uma missa na sua Capella ás 8 horas da manhã. De tarde, pelas 2 horas, haverá solemne recepção de congreganistas e aspirantes á Pia União.

### Uma festa religiosa em Santa Cecilia.

Bellisima e emocionante a encantadora cerimonia á qual hontem tive a ventura de assistir. Ha tres longos e tempestuosos annos que não tinha a dita venturosa de presenciar uma cerimonia de primeira communhão. Hontem foi-me dado essa ventura, e julguei feliz a minha patria a qual tem ainda senhoras virtuosas que tão bem e com tanto zelo e boa vontade, saben secundar os esforços, que sem trepidar, sacerdotes modelos empregam para arrancar da indiferença e conduzir á florida estrada do bem e da virtude os corações das crianças despreocupadas.

Era bello, vêr meninos e meninas, atirarem a um lado seus brinquedos infantis, para se agrupar em torno da pessoa augusta do representante de Christo, e receber avidos os ensinamentos de mestre, e os conselhos de pae amoroso. Era bom, vêr aquella pleidade de jovens, em cujos rostos estava estampada a alegria que lhes ia n'alma, unidos n'um só ideal e n'um só pensamento, entoar canções bellissimas á magestade de Deus, e á santidade de sua Mãe Immaculada. E como não seria

bello também vêr no céu a partida da multidão imensa de anjos. que n'aquelle momento, por certo, vieram pairar por sobre aquellas almas candidas, e ouvir os canticos maviosos que partindo de labios innocentes, iriam ter á mansão dos bem aventurados!

E depois de tudo terminado, quando as espiraes do incenso bailavam n'uma dansa doida, abraçadas aos raios vivificantes do sol, que penetrando no interior do templo pareciam beijar aquelles corações que hospedavam o Creator do mundo, eu ouvia ainda saudoso, como um echo longinquo a se perder no espaço, as ultimas e derradeiras vozes que subiam á patria dos predestinados:

Yo soy feliz,  
Yo nada anhele  
Puesto que mora en mi  
El Rey de tierra y cielo!

E depois, ainda, no turbilhão de reminiscencias felizes, só via o vulto de dois heróes, de dois martyres do dever; uma senhora, que é como o anjo da caridade que vae de porta em porta socorrer a uns com seus haveres, encorajar a outros com seus exemplos, e a todos confortar com suas palavras meigas; e um sacerdote que de ha muito traz seu nome esculpido indelevelmente no coração de seus parochianos, dos quaes é credor de uma gratidão eterna.

Que minhas ultimas linhas, pois, sejam uma homenagem a esses dois campeões da fé, que de victoria em victoria, de conquista em conquista, levarão á patria eterna incolumes, suas almas habituadas ao bem. A elles pois, nossa gratidão eterna!

S. Paulo, 3-12-1906

Adolpho Nardy Filho.

**Nossos defunctos.**—Quando apenas contava 16 annos de idade falleceu no dia 1º do corrente em um quarto particular da Sta. Casa de Misericordia, a exma. senhorita d. Adelaide d'Oliveira Ferraz. A virtuosa moça pertencia á Pia União das Filhas de Maria e distinguia se pela sua modestia angelical, obediencia perfeita aos seus paes e devoção ternissima á Sma. Virgem Robustecida com os sacramentos, que ella recebia com frequencia e singular piedade, voou sua purissima alma a receber no Céu o premio de suas esclarecidas virtudes. Ao seu extremoso pae, exmo. sr. Antonio de Oliveira Ferraz e á sua dignissima consorte, nossos mais sentidos pezaes.

Segunda-feira proxima, dia 10, celebrar se á ás 8 horas da manhã na Capella das Filhas de Maria uma missa em suffragio de sua alma. Roga-se a todas as Filhas de Maria a assistencia e pede se uma prece pelo seu eterno descanso. R. I. P.

**Primeira Communhão.**—São já bastantes os centros da Doutrina Christã que têm celebrado com maxima pompa e esplendor o acto tocantissimo da primeira communhão dos alumnos que os frequentam. Na igreja do Carmo, cujas aulas de catecismo entraram no 19º. anno de existencia e que foram fundadas por Mons. Passalacqua, o numero de neo-commungantes no dia 2 do corrente, attingiu á bella cifra de 71.

Preparados por alguns dias de retiro espiritual, prégados pelo Rvmo. P. Manuel Vinheta e dirigidos pelo exmo. Monsenhor acima referido, as innocentes crianças se aproximaram da sagra da meza com um fervor poucas vezes visto em pessoas daquella idade.

Antes de realizar aquelle acto tão memoravel, Mons. Passalacqua pronunciou um bellissima allocução e de tarde o P. Vinheta fez um patetico sermão sobre as promessas do santo Baptismo. Todos os neo-commungantes vestiram o sagrado bentinho de Nossa Senhora do Carmo e receberam lindissimas lembranças.

Com quasi identicas cerimoniaes fizeram sua primeira communhão os alumnos dos outros Centros catechisticos.

## PARANA'

Com a solemnidade do costume temos tido, desde o dia 8 deste mez, as festividades do mez de Maria que se está celebrando na igreja Cathedral. As solemnidades da tarde são presididas pelo exmo. Monsenhor Alberto, Pro-Parocho da mesma igreja

—A bordo do vapor *Siris* partiu para essa Capital o exmo. Mons. Celso da Cunha, que ahi vae passar 2 mezes de licença que obteve da Auctoridade Diocesana. Sentimos bastante essa ausencia que vai privar-nos da amavel companhia de Mons. Celso; mas assim o exige a sua saude. Fazemos votos para que em breve esteja outra vez ao lado do seu rebanho que o espera ancioso.

—Quasi que com a saúde completamente restabelecida, chegou no dia 20 á esta capital o Exmo. Sr. dr. Vicente Machado, DD. Presidente do Paraná. Ao seu desembarque, que por causa de seus incomodos foram sem as festas do costume, estiveram presentes o exmo. sr. Bispo Diocesano, dr. Vice-Presidente do Estado, General Commandante do Districto, Mons. Alberto, Presidente do Congresso, todos os secretarios do Estado, todas as auctoridades civis e militares, um batalhão de infantaria que prestou a S. Excia. as honras que lhe cabem por seu elevado cargo e mais de 5 mil pessoas que anciosos aguardavam a chegada do illustre brasileiro. Para os que sabem o quanto deve o Paraná ao dr. Vicente Machado é este facto digno de todo o acolhimento. Fazemos votos para que o estado de saúde de S. Excia. lhe permitta assumir o governo o mais breve possivel pois a sua falta já se faz sentir!

—No dia 25 do passado mez de Novembro o exmo. sr. Bispo Diocesano conferiu a Ordem de Presbyterato aos seminaristas José Teixeira da Silva, João Rocko z e José Leckner.

—No dia 22, festa de Sta. Cecilia, o exmo. sr. Bispo celebrou o Santo Sacrificio da Missa na Capella do Collegio de Sião, sendo acolytado pelo Rvmo. Capellão P. Dr. Gercino e pelo P. Pericles, seu secretario. Ao Evangelho S. Excia fez uma pequena allocução ás meninas do collegio estimulando as a seguirem o exemplo da Santa tão sympathica, cuja festa se celebrava. Após a missa foi S. Excia. surprehendido par parte das alumnas do collegio que lhe offereceram uma festinha intima em que tomaram parte sómente as alumnas. Sua Excia. Rvma. agradecendo, disse sentir-se satisfeito por poder passar no Collegio de Sião o dia da festa de Sta. Cecilia, festa esta que lhe traz saudosas recordações da sua mocidade sacerdotal. S. Excia. Rvma. abençoava o Collegio abençoando também a saudosa parochia de Sta. Cecilia.

—Tem obtido sensiveis melhoras o exmo. sr. dr. Vicente Machado. E' provavel que S. Excia. assumo logo o governo do Estado.

## MINAS GERAES

O apostolico bispo de Diamantina regressou já á capital diocesana depois de ter percorrido durante seis longos mezes em visita pastoral parte de sua vastissima diocese. Sua Excia trouxe optimas impressões do povo, lastimando porém a falta de sacerdotes em muitas freguezias.

—E' possivel que para o anno, possam fazer o primeiro retiro espiritual recluso os confrades das conferencias de S. Vicente de Paulo.

—O Rvmo. P. João Baptista Cesar, virtuoso vigario de Ouro Fino, vae dar, de accôrdo com o Illmo. sr. Plinio Brasil festeiro de S. Benedicto, um grande jantar aos pobres de essa cidade no dia 19 do proximo mez de Janeiro

Sua Rvma. apenas exige aos pobres para tomarem parte no jantar a apresentação do bilhete de confissão. Pelas noticias que aqui podemos colher da imprensa da Capital paulista, a noticia supra referida causou optima impressão em todos os animos.

Sabese que o P. João B. Cesar pretende realizar a festa de S. Benedicto com o maximo esplendor contribuindo para o brilhantismo da mesma a presença de um Missionario Filho do Ido. Corção de Maria em Ouro Fino.

## BAHIA

No dia 12 do passado Novembro celebrou se na capital do Estado a festa inaugural das obras do porto. E' esse um melhoramento importantissimo desle ha muito tempo reclamado pela população daquella capital.

O acto começou pela celebração do Santo sacrificio da missa que rezou o exmo. sr. Arcebispo primaz do Brasil, e á qual assistiu o exmo. dr. Presidente do Estado rodeado de todos os seus secretarios. Oraram por essa occasião o exmo. sr. D. Thomé e o dr. Magalhães Costa presidente da *Companhia das Docas*.

—O Rvmo Clero da Bahia celebrou o retiro espiritual que foi prégado pelo Rvmo. P. Levignani, S. J. Assistiram 49 sacerdotes presididos pelo exmo. sr. Arcebispo.

—Na cidade de Jacobina collocou-se tambem com grande solemnidade e edificação dos fiéis, a sagrada imagem de Nosso Senhor Crucificado na sala do Jury. Jacobina é a primeira cidade do Estado da Bahia que quiz imitar os exemplos de suas irmãs as cidades do Estado de S. Paulo.

## CHRONICA EXTRANGEIRA

**Hespanha.**—Todos os diarios commentam a queda do gabinete hespanhol. Não nos surprehendeu. O ministerio Lopez Dominguez vivia ha muito tempo uma vida artificial, visto estar em completo desaccôrdo com os elementos mais sãos da maioria da Nação.

Hespanha é catholica. Por tanto, todos os governos que tratem de arrancar do povo suas crenças religiosas estão fatalmente condemnados a uma morte inevitavel. Ao

ministerio Moret que, segundo elle proprio confessa, vai seguir a mesma politica antireligiosa que seu antecessor, lhe está reservada, dentro em breve, egual sorte.(1)

Este ministerio é tambem liberal isto é anticlerical. E para que se veja como foi recebido pelo povo, rezam os telegrammas que ao entrar na Camara dos deputados o novo governo, foi recebido com apupos e assobios effectuando-se já algumas prisões.

—Quasi trinta Prelados hespanhóes escreveram bellissimas pastoraes expondo a verdadeira doutrina sobre o chamado casamento civil e a differença essencial que existe entre elle e o verdadeiro, que é o religioso. Esta attitude do episcopado hespanhol e a dos deputados catholicos influiram poderosamente para a queda do Gabinete Lopez Domingues-Romanones cujos projectos sobre associações ficarão na cathegoria de projectos até as kalendas gregas.

—No dia a ancorou no porto do Ferrol o navio-escola brasileiro *Benjamin Constant* cuja garbosa officialidade desembarcou para ir cumprimentar as Auctoridades civis, maritimas e militares. Estas retribuiram logo a visita admirando belleza e a boa ordem do elegante vaso de guerra brasileiro.

Eguaes demonstrações de apreço se repetiram no porto das Palmas nas Ilhas Canarias.

**Argentina.**—A população de Buenos Aires em 1905, segundo dados officiaes que temos á vista, era de 1.025.653 almas. Durante esse anno houve 34.203 nascimentos sendo que 4.819 foram illegitimos isto é, que os paes não estavam unidos nem como prescreve a Religião nem como manda a lei civil. Por esses dados e com affirmar que apenas foram 5.132 os casamentos celebrados na egreja, se póde formar uma idea da immoralidade que reina na Capital da Argentina.

Presta-se tambem a sérios commentarios a noticia de que durante esse mesmo anno jogaram-se no hypodromo 36.327.000 pesos e na loteria 30.520.000.

—Nossos visinhos do Prata associaram-se ao jubilo do Brasil commemorando a data de 15 de Novembro. O presidente Dr. Alcorata enviou um telegramma de felicitações ao Dr. Affonso Penna.

—(1) Isto escreviamos no dia 3 do corrente.

No dia seguinte dia 4, liamos os telegrammas do estrangeiro que nos diziam haver dimittido o ministerio Moret e formado-se um outro presidido pelo marquez da Vega Armijo. Nossas prophcias tiveram portanto exacto cumprimento.

Nota da Redacção

—Falleceu ha poucos dias o P. Caraballo, deixando os seguintes legados: 10.000 pesos a cada um dos seus irmãos; 5.000 ao P. Sarracco; 5.000 á Sociedade de São Vicente de Paulo; 5.000 aos pobres de Sto. Isidro; 5.000 a cada um dos jornaes catholicos *El Pueblo e La Voz de la Iglesia* e 15.000 a diversas Communidades religiosas.

**Uruguay.**—Formou-se em Canelones uma Liga de Damas Catholicas, cujos estatutos foram approvados pelo exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano.

—O presidente da Republica tem celebrado diversas conferencias com o engenheiro Rossell Rius para a urgente aquisição de dois cruzadores, dois torpedeiros e quatro transportes.

—Reina grande opposição entre os elementos liberaes, os quaes não querem apoiar a candidatura do Sr. Tiscornia á Presidencia da Republica devido a ser esteseñhor franca e decididamente catholico. E logo os phariseus proclamarão a liberdade do voto.

**Bolivia.**—Esta infortunada Republica tambem anda querendo mover guerra á Egreja. A Camara dos Deputados rasgando os artigos 2, 13 e 17 da Constituição, desapropriou varios conventos de religiosas da Capital sem necessidade, e o que é peor ainda, sem previa indemnização. E desapropriou-os para erguer no lugar delles soberbos theatros onde se ensinará ao povo a immoralidade.

O Governo ecclesiastico protestou em nome da justiça, da lei e da consciencia; as auctoridades porém bolivianas parece que não têm nem justiça, nem lei, nem consciencia.

—Já tomou posse de sua diocese o Rvmo. Sr. Dom Sebastião Pifferi. Sua entrada foi um triumpho.

**Perú.**—O Governo desta Republica convidou ao da Hespanha enviasse alguns officiaes da marinha de guerra hespanhola afim de instruir na tactica militar os officiaes peruanos. O Governo hespanhol acceitou tão honroso convite e enviou varios officiaes com destino áquella Republica Sul-americana.

As condições do contrato são vantajosas para os hespanhóes.

**Equador.**—Nesta infeliz Republica está-se vendo confirmada a sentença da Escripura. «A justiça eleva as nações, o peccado reduz á miseria os povos.»

Quando estava á frente della o presidente catholico Garcia Moreno era prospera e rica; hoje que cahiu sob as garras de gover-

nos anticatholicos está pobre e miseravel. Ahi vae uma prova decisiva. O General Alfaro pronunciou um discurso no Parlamento equatoriano dizendo que o credito do Equador está tão baixo nas praças europeas e americanas que nenhuma dellas quer fornecer nem um real á Republica pela absoluta desconfiança que lhe inspira o actual Governo. Archive-se este facto.

—Pelo ultimo recenseamento official Quito conta 56.000 habitantes dos quaes 18.000 são analphabetos.

—O Governo negou estupidamente ao exmo. sr. Arcebispo o titulo e honras de metropolitano convidando dess'arte á ruptura e ao schisma. O Veneravel Prelado num manifesto á Nação expõe serenamente a verdade dos factos para levar a convicção a todos os entendimentos.

**São Salvador.**—Reina grande efervescencia politica com motivo da eleição presidencial. O Rvmo. Prelado em magnifica pastoral aconselha ao Clero e aos catholicos suffraguem com seu voto o nome do cidaão que offereça maiorre garantias de ordem e de moralidade.

—Os Rvmos. PP. Santiago R. Villanova vigario geral e Luis Maria Argumado notario ecclesiastico, foram condemnados pelo tribunal composto de maçons, judeus e liberaes por terem prohibido aos fiéis a leitura de um jornal maçonico. Si haverá liberdade na minuscula republica de São Salvador!

**Cuba.**—Um enorme furacão arrancou 9.170 arvores da formosa ilha de Cuba. As pessoas fallecidas foram 110. Muitos edificios publicos e particularmente a Universidade e o buque de guerra norte-americano Brooklyn, soffreram grandes avarias.

**Cambio.**—Eis aqui a tabella de cambio affixada pelos bancos desta Capital.

Londres . . . . . 15 3/8

Paris . . . . . 626

Roma . . . . . 628

Madrid . . . . . 580

Lisboa . . . . . 352

Hamburgo . . . . . 772

Libra esterlina . . . . . 16\$000

**Café.**—Durante a semana vigorou a base de 3\$700. Mercado calmo.

**Navegação.**—Vapores para Europa *Tucuman* 5; *Thames e Chili* 11; *Rugia e José Gallart* 12; *Savoia* 16; *Prinz Oskar* 19; *Siena* 26 e *Italia* 29.

Com permissão da auctoridade ecclesiastica.

**Typ. Coração de Maria.**—S. Paulo.